

# REALIDADE IMPLACÁVEL

**Francisca Miriam**

São tantas as vontades  
os ímpetos  
os gemidos  
as lágrimas  
o jogar do meu corpo  
no colchão frio  
do quarto escuro.  
São tantas as visões  
coloridas e estranhas  
e até risonhas  
E por que riem?  
Talvez porque achem engraçada  
a maneira como me debato  
como se o mundo não fosse mundo  
e o querer e o não buscar  
e o ficar nesta labuta.  
São tantos o esticar dos músculos  
que até se perdem em sua música  
e ficam as posições, por momentos.  
E quedo-me a gemer  
e a muito custo  
o cansaço me domina  
o sono, por misericórdia, me visita  
e os que se perdem na ignorância

e na escuridão da mediocridade  
por certo levantarão a voz  
como se fossem os únicos  
e de uma só vez dirão: masoquista!  
E eu digo a todos o contrário  
tenho antes, sede de justiça,  
sinto sim, os grilhões das convenções  
convenções falhas e ilógicas  
incompetentes para me julgarem.

Teresina, 24 de março de 1982.

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 37.)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/realidade-implacavel>